

Escola Bíblica Dominical

20 de setembro de 2026

Os Discursos do Senhor Jesus:
A Dependência do Pai


INSTITUTO BÍBLICO

Set. 2026 | Volume 7 | nº 34

Escola Bíblica Dominical

20 de setembro de 2026

Os Discursos do Senhor Jesus: A Dependência do Pai

Síntese da Escola Bíblica Dominical

“E, por essa causa, os judeus perseguiram Jesus e procuravam matá-lo, porque fazia essas coisas no sábado. E Jesus lhes respondeu: Meu Pai trabalha até agora, e eu trabalho também. Por isso, pois, os judeus ainda mais procuravam matá-lo, porque não só quebrantava o sábado, mas também dizia que Deus era seu próprio Pai, fazendo-se igual a Deus. Mas Jesus respondeu e disse-lhes: Na verdade, na verdade vos digo que o Filho por si mesmo não pode fazer coisa alguma, se o não vir fazer ao Pai, porque tudo quanto ele faz, o Filho o faz igualmente.”
João 5:16-19.

Introdução

O texto nos mostra como o Senhor Jesus, como Deus, tinha autoridade divina para interpretar a lei de Moisés. Ele curou um homem em um dia de sábado. E, segundo a interpretação que os líderes religiosos judeus faziam da Lei, Ele havia violado a lei que mandava guardar o dia de sábado, e, em particular, não trabalhar naquele dia. Os judeus não entendiam que, na Lei, o principal, além de amar a Deus de todo

o coração, de toda a alma e de todo o entendimento, era amar ao próximo como a si mesmos.

O Senhor Jesus era cheio do Espírito Santo e estava em contínua e completa comunhão com o Pai. Ele sabia que, ao curar aquele enfermo no sábado, não estava violando a Lei de Deus.

A dependência do Pai

Verso 17

“Meu Pai trabalha até agora, e eu trabalho também.”

Para Jesus, o sentido do sábado era outro. Não era físico, mas espiritual. Temos de trabalhar enquanto é dia. Não teremos descanso do trabalho até chegarmos à eternidade.

Verso 18

“Por isso, pois, os judeus ainda mais procuravam matá-lo, porque não só quebrantava o sábado, mas também dizia que Deus era seu próprio Pai, fazendo-se igual a Deus.”

Neste verso lemos que Jesus dizia que Deus era seu próprio Pai, fazendo-se igual a Deus. Aprendemos aqui uma lição

fundamental: a natureza divina do Senhor. Ele tem a mesma natureza que o Pai. Ele tem a mesma autoridade que o Pai. Ele merece a adoração devida ao Pai.

Verso 19

“Mas Jesus respondeu e disse-lhes: Na verdade, na verdade vos digo que o Filho por si mesmo não pode fazer coisa alguma, se o não vir fazer ao Pai, porque tudo quanto ele faz, o Filho o faz igualmente.”

Neste verso, aprendemos que, enquanto estava neste mundo, como o Mediador, o homem-Deus, verdadeiro homem e verdadeiro Deus, Ele dependia inteiramente do Pai para agir: não poderia fazer coisa alguma se não visse fazer o Pai.

Verso 20

“Porque o Pai ama ao Filho e mostra-lhe tudo o que faz; e ele lhe mostrará maiores obras do que estas, para que vos maravilheis.”

Neste verso, Jesus disse: “Porque o Pai ama o Filho, e mostra-lhe tudo o que faz; e ele lhe mostrará maiores obras do que estas, para que vos mara-

Os Discursos do Senhor Jesus: A Dependência do Pai

Síntese da Escola Bíblica Dominical

vilheis”. Existe uma plena comunhão entre o Pai e o Filho. Sabemos que o Pai amava o Filho porque sabia que podia confiar a Ele Sua Obra. Semelhantemente, o Senhor Jesus, ama a sua igreja, pois sabe que pode confiar a ela a Sua Obra. O Senhor Jesus, como cabeça da Igreja, sabe que Seu Corpo, está disposto a ouvir e a obedecer a toda Sua vontade, revelada pelo Espírito Santo.

Versos 20 e 21

“Porque o Pai ama ao Filho e mostra-lhe tudo o que faz; e ele lhe mostrará maiores obras do que estas, para que vos maravilheis. Pois assim como o Pai ressuscita os mortos e os vivifica, assim também o Filho vivifica aqueles que quer.”

No verso 20, o Senhor fala de Sua Obra sempre em crescimento. Cresce no conhecimento, na graça e no poder do Senhor. A Obra de Deus deve estar crescendo em tudo naquele que é a cabeça, Cristo” (Efésios 4:15). Mais uma vez vemos que o Filho opera de forma idêntica ao Pai. Mais uma vez a divindade do Senhor Jesus é afirmada.

Verso 22

“E também o Pai a ninguém julga, mas deu ao Filho todo o juízo,”

Neste verso, lemos que o Pai confiou ao Filho todo o juízo. O Senhor Jesus tem o poder de ressuscitar os mortos e de vivificar os espiritualmente mortos em seus pecados e delitos. Notem: não será o Pai quem julgar no Julgamento Final, mas será o Senhor Jesus quem julgará os homens. E, notem bem, porque Ele, inocente, foi condenado, nós, culpados, seremos ino-



centados por Ele, pela virtude do Seu sacrifício na cruz.

Verso 23

“Para que todos honrem o Filho, como honram o Pai. Quem não honra o Filho não honra o Pai, que o enviou.”

No verso 23, fica claro que o Filho é digno da honra devida ao Pai. Isto porque é para que todos honrem o Filho como honram o Pai:

“Quem não honra o Filho não honra o Pai, que o enviou”. João 5:23.

Verso 24

“Na verdade, na verdade vos digo que quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou tem a vida eterna e não entrará em condenação, mas passou da morte para a vida.”

Continuamos aprendendo, claramente, que no Senhor Jesus há salvação, como o próprio nome indica. “Ieshua”, em hebraico, é a palavra “Salvação” em português. Jesus afirma: “... quem ouve (entende, dá ouvidos) à minha palavra e crê naquele que me enviou tem a vida eterna... Passou da morte para a vida” (João 5:24). O verbo

ouvir, no original grego, é atender, obedecer. E os verbos – ouvir e crer – no original grego estão no gerúndio, o que indica uma ação contínua. Portanto, a tradução mais exata é: “Aquele que está obedecendo à minha palavra e crendo naquele que me enviou tem a vida eterna”.

Verso 25

“Em verdade, em verdade vos digo que vem a hora, e agora é, em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus, e os que a ouvirem viverão.”

No verso 25 lemos que “vem a hora em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus; e os que a ouvirem viverão”. Esse é um texto profético que nos fala da ressurreição para o juízo final. Uns, ressuscitarão para o julgamento final; outros, para receberem o galardão, o prêmio que o Senhor tem para os que forem fiéis até a morte.

Verso 26

“Porque, como o Pai tem a vida em si mesmo, assim deu também ao Filho ter a vida em si mesmo.”

Neste verso lemos que o Pai “deu também ao Filho ter a

Os Discursos do Senhor Jesus: A Dependência do Pai

Síntese da Escola Bíblica Dominical

vida em si mesmo”. Na verdade, em João 1:4 lemos que, no Filho, “... estava a vida; e a vida era a luz dos homens”. Jesus afirmou: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida” (João 14:3).

Conclusão

Verso 27

“E deu-lhe o poder de exercer o juízo, porque é o Filho do Homem.”

Encerramos lendo o versículo 27, em que lemos que o Pai deu ao Filho “o poder de também exercer o juízo, porque é o Filho do Homem”. Esse título – o Filho do Homem – era claramente uma menção a Daniel 7.13,14. Este é um texto profético sobre o Messias, o Cristo.

“[...] e eis que vinha nas nuvens do céu um como o Filho do Homem: e dirigiu-se ao ancião de dias, e o fizeram chegar até ele. E foi-lhe dado o domínio e a honra, e o reino, para que todos os povos, nações e línguas o servissem: o seu domínio é um domínio eterno, que não passará, e o seu reino é o único que não será destruído.”
Daniel 7:13-14.

Quem é esse Filho do Homem?
O Senhor Jesus.



A plataforma de streaming
do Instituto Bíblico da Igreja
Cristã Maranata



maranataplay.com.br

Novas publicações

Ateísmo e Desvios do Cristianismo

Fábio Lúcio Soares Gomes



O Livro de Esdras

Fábio Lúcio Soares Gomes



As Sete Cartas do Apocalipse

Gedelti Victalino Teixeira Gueiros



O Momento da Doutrina - Volume I

Amadeu Loureiro Lopes



Israel Profético no Contexto Bíblico

Antônio Carlos Rodrigues de Oliveira

